



Assessoria de Comunicação

Veículo: Gazeta Mercantil

Data: 19/07/05

Página: B-14

G:Procedimentos/Formulários

Nova tecnologia da Copesul aumenta margem de lucros

CAIO CIGANA
PORTO ALEGRE

Representantes da Companhia Petroquímica do Sul (Copesul) enviados para um encontro organizado pelo Instituto Americano de Engenharia Química (AIChE), em Atlanta, nos EUA, constataram que a empresa gaúcha pode se considerar uma das mais avançadas do mundo em termos de processo de otimização da produção. No evento, realizado em abril, reunindo os principais produtores mundiais de

eteno, a central de matérias-primas da Copesul no pólo petroquímico de Triunfo (RS) apresentou o seu case, que no final das contas deve contribuir para elevar o lucro da empresa já a partir deste ano.

A solução tecnológica apresentada pela Copesul, empregada desde o início deste ano, aplica técnicas de vanguarda de otimização não-linear, mais avançadas em relação às ferramentas lineares, que são mais tradicionais.

Continua na página B-14

PETROQUÍMICA

Nova tecnologia da Copesul...

A empresa pode se considerar uma das mais avançadas em otimização da produção

CAIO CIGANA
PORTO ALEGRE

Continuação da página A-1

A busca pela maximização das margens operacionais é obtida pela análise de uma série de informações que alimentam o software SCMart, desenvolvido pela norte-americana Optience de acordo com as necessidades apresentadas pela Copesul. Processando variáveis como tipo e volume de matéria-prima, modelo das plantas produtivas, condições de processo e de mercado, a empresa pode tomar as decisões corretas que, no final do exercício, vão representar uma diferença na casa dos milhões de dólares. "Es-

sa ferramenta permite analisar até seis mil variáveis ao mesmo tempo", revela a engenheira química Poliana Bandeira Rosinha, da área de Planejamento de Produção da Copesul.

O também engenheiro Gastão Dias de Castro Moraes, facilitador do Time de Controle de Processos Industriais, dá um exemplo simples. Se no merca-

Melhor utilização da matéria-prima, na casa de 0,1%, representa 4 mil toneladas e uma economia de US\$ 1,6 milhão por ano

do, em dado momento, existe a tendência de preços melhores do propeno em relação ao eteno, a ferramenta aponta inclusive que tipo de nafta é preciso importar para que, do mesmo volume de matéria-prima, se extraia mais propeno, uma grande vantagem para um setor

altamente competitivo como o petroquímico. O cálculo do que isto pode representar em termos de produtividade e lucro também é simples.

A Copesul consome 4 milhões de toneladas de nafta por ano. A mínima melhora no aproveitamento da matéria-prima, na casa de 0,1% do volume, já representaria o equivalente 4 mil toneladas. Como a tonelada de nafta está cotada a mais de US\$ 400, a diferença no final do ano chega a US\$ 1,6 milhão. Além de escolher a matéria-prima mais adequada, o processo identifica os ajustes necessários na planta para uma produtividade superior. "E isso tudo pode ser feito em simulações, sem mexer na planta", observa a engenheira química Érica Rejane Pereira Claro, também do Time de Controle de Processos Industriais.

Com uma capacidade instalada para produzir cerca de três milhões de toneladas anuais de produtos petroquímicos — sen-

do 1,35 milhão de eteno —, a Copesul vem apresentando um desempenho excepcional nos últimos exercícios, fruto de uma conjuntura que alia crescimento da economia global, fim do período de oferta excedente (com reflexo nos preços) e desempenho industrial hoje similar às plantas mais eficientes do mundo.

MELHOR RESULTADO

No ano passado, a companhia registrou um lucro líquido ajustado antes das participações de R\$ 593,5 milhões, o melhor resultado da história da companhia e 191% superior ao obtido em 2003. O faturamento bruto da empresa alcançou R\$ 7,2 bilhões, o equivalente a um aumento de 31% sobre a receita obtida no exercício anterior.

O Ebtida societário consolidado, que expressa o resultado operacional, subiu de R\$ 499,1 milhões em 2003 para R\$ 1,1 bilhão no ano passado, um crescimento de 118,5%.